No final da gala muitas foram as pessoas, que nos vieram dar os parabéns, se um pai de um participante nos disse que em 40 anos de basquetebol nunca tinha assistido a nada assim,

e o Prof. Nuno Branco da Câmara Municipal de Vendas Novas informou nos que em toda a sua vida profissional de educação física nunca tinha observado, ele que na retaguarda acompanhou o evento de perto, um evento que tantos valores desportivos e humanos conseguisse transmitir. Todos puderam verificar a alegria de todos os minis. Depois de terem assistido ao torneio e à gala tivemos mais feed-backs de pais, que nos informaram que os seus filhos tinham melhorado nas suas capacidade no jogo e pais a dizerem-nos que nunca teriam pensado que os seus filhos fossem capaz de em palco estarem tão desinibidos. Mas o maior elogio que podemos receber é quando nos transmitem “o meu filho/a cresceu”.

No entanto de muitos depoimentos que já temos ao longo da história dos jamboree pensamos que o depoimento da Isabel Coelho, mãe do David, feito por ocasião das “Comemorações dos 50 anos de minibásquete” sintetiza muito bem o que é um jamboree.

Caros Amigos

O desafio para falar deste tema, foi feito num pavilhão de basquetebol e o assunto é motivante.

Tenho 3 filhos praticantes de Basquetebol com as idades de 23 , 16 e 9 anos.

Os 2 mais velhos já tiveram o privilégio de poder participar no Jamboree sob a direcção do San Payo Araújo, já se passaram 13 e 6 anos, mas ao perguntar aos meus filhos o que acharam do Jamboree, a resposta é a seguinte:

- *Regras*
- *Disciplina*
- *Amizade*
- *Companheirismo*
- *Solidariedade*
- *Basquetebol*

O Basquetebol ficou para último, porque tudo é fácil de ensinar quando as outras 5 já estão incutidas no espírito dos participantes.

Muito obrigada a todos, enquanto treinadores e cuidadores de todas as crianças que participaram e participam nesta iniciativa.

Acredito que a participação num Jamboree está para uma criança, como um Título Nacional está para um atleta mais velho.

No futuro só iremos ter bons praticantes, se os clubes que temos neste país perceberem que os princípios aplicados nos Jamboree são uma mais valia para os atletas enquanto cidadãos.

Muito obrigada pela tua dedicação San Payo Araújo.

Com a participação do David e perante a presença dos seus pais e do seu irmão mais velho

Diogo Correia, que esteve no primeiro jamboree em 2001 em Vila Franca de Xira ficamos contentes pelo facto do desejo da Isabel Coelho, que todos os seus filhos, tenham passado pela vivência de um jamboree se tenha realizado.

Esta gala teve uma vez mais a magia que marca todos os envolvidos, mas do ponto de vista institucional fica marcada pela presença do Presidente da Federação, que no seu discurso realçou a importância que o minibásquete tem para a modalidade.

Na manhã de hoje saíram os últimos participantes agora resta aos pais ouvirem muitas estórias do jamboree, que vão ficar memória de todos os participantes e o que vai perdurar para muitos são os laços de amizade criados. Não nos cansamos de referir que o jamboree é uma vivência que marca.

{gallery}Galerias/VendasNovas/Dia7{/gallery}